



TRIBUNA ECETISTA

JULHO | 2021

SINTECT-PI: Sede: Av. Campos Sales, 964, Centro, Teresina. Sub-sedes - Parnaíba: Rua Caipós, 112, Jardim Esperança I, Bairro Ceará. Floriano: Rua Antônio Moreira de Sousa, 47/ Centro. Picos: Rua José Rodrigues dos Santos, 108, Aerolândia. Casa de Praia: Luís Correia - Rua Padre Vieira, 406, Centro. Fone: (86) 3221-6541. www.sintectpi.com.br | sintectpi@gmail.com



CAMPANHA SALARIAL PROPOSTA DA ECT - REAJUSTE ZERO; - BANCO DE HORAS.

Os trabalhadores dos Correios estão em plena Campanha Salarial, lutando para recuperar os direitos surrupiados pela decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que a mando de Bolsonaro e Floriano Peixoto retirou 50 Cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho da categoria ecetistas.

Em meio a todo esse cenário catastrófico, a categoria ainda enfrenta o debate de privatização dos Correios, ao qual está sendo impulsionado pela bancada bolsonarista na Câmara Federal. O Dep. Arthur Lira (PP), havia colocado o debate da privatização em Regime de Urgência, mas o trabalho de mobilização da sociedade impulsionado pela categoria conseguiu fazer com que o projeto passasse para o trâmite normal, passando pelas 03 Comissões, antes de ser votado pelo Plenário da Câmara.

Os trabalhadores através da FENTECT protocolaram a pauta de reivindicações da categoria no dia 18/05 com objetivo de antecipar o debate e negociações. A primeira reunião ocorreu de forma virtual (devido à pandemia de COVID-19) no dia 01/07, porém, sem nenhum debate efetivo.

Porém no dia 05/07, o resultado da se-

gunda reunião foi uma verdadeira afronta aos trabalhadores, pois a direção da ECT teve o descaramento de apresentar uma planilha onde afirmava que os Correios estavam com prejuízos acumulados. A mentira é tão acintosa e ofensiva que ignoraram o fato de que a empresa havia anunciado na mídia nacional o lucro líquido de mais de 1,5 bilhões em 2020. Além do recorde no processo de encomendas do exterior.

A diretoria dos Correios não debateu as reivindicações apresentadas pela categoria e ainda colocou duas propostas humilhantes para os trabalhadores ecetistas: 1) Criação do Banco de Horas; 2) Zero de reajuste Salarial.

Essa proposta da diretoria dos Correios é uma afronta, um verdadeiro desafio e desafio a coragem dos trabalhadores. É preciso que os ecetistas se façam respeitar, que a direção da ECT entenda que os trabalhadores são responsáveis pelo funcionamento e o lucro dos Correios. E o respeito de quem nos trata como inimigo só é conquistado quando apresentamos nossa força. E isso só será conquistado quando paramos a linha de produção, quando cruzamos os braços, quando dizemos: **Quando a situação é grave, a única solução é Greve!**



GRANDE ATO NACIONAL EM DEFESA DOS CORREIOS, EM DEFESA DOS EMPREGOS

O SINTECT-PI está na luta em defesa dos Correios, reforçando a necessidade de derrotar esse governo, derrotando junto à proposta de privatização, convocamos a categoria, os movimentos sociais, partidos políticos e todos aqueles que sabem da importância dos Correios para participarem do Ato Unificado em Defesa dos Correios, dia 13/07, às 10h, em frente ao Edifício Sede dos Correios em Brasília.

NA LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS



DEFENDER OS CORREIOS É DEFENDER O POVO NÃO A PRIVATIZAÇÃO

No Piauí, a luta contra a privatização vem realizando articulações para defesa dos Correios. A diretoria do SINTECT-PI está dedicando-se de forma integral. Já visitaram todos os municípios da Região Norte, Sudeste, Médio Parnaíba. Agora estão visitando a Região Sul do Estado.

A parceria pontual do SINTECT-PI com a ADCAP/PI está sendo fundamental para a realização dessas ações. Os diretores do SINTECT-PI estão visitando agências, panfletando, conversando com os funcionários, realizando colagem de cartazes com as frases: **“DIGA NÃO A PRIVATIZAÇÃO”, “NÃO DEIXE A AGÊNCIA DO CORREIOS DA SUA CIDADE FECHAR”**. Colocando carros/motos e bicicletas de som rodando com o áudio explicando o perigo da privatização para a economia dos municípios.

A Comissão tem concedido entrevistas nas rádios locais, visitando Prefeituras e as Câmaras Municipais alertando sobre os pre-

juízos da privatização, cobrando uma posição política dessas autoridades no sentido de pressionarem os seus deputados federais para votarem contra a privatização dos Correios. Nas reuniões têm sido protocolados os pedidos de moções de repúdio a essa proposta.

O SINTECT-PI também está denunciando os deputados federais Átila Lira (PP), Júlio César (PSD), Flávio Nogueira (PDT), Margareth Coelho (PP) e Dr^a Marina Santos (Solidariedade) que votaram pela inclusão dos Correios na Pauta de Urgência da privatização.

O trabalho de mobilização e luta contra a privatização dos Correios ainda está em andamento, ajude as entidades, converse com seus vizinhos, apresente os serviços dos Correios que podem deixar de existir caso a privatização seja aprovada. Você é importante nessa luta em defesa dos Correios, em defesa do povo brasileiro.

PRIVATIZAÇÃO PODE SER CONSIDERADA ILEGAL E INCONSTITUCIONAL

O procurador-geral da República, Augusto Aras, se manifestou contra a privatização total dos Correios na Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Associação dos Profissionais dos Correios (ADCAP) no Supremo Tribunal Federal (STF). No parecer, Aras reforça seu posicionamento anterior e diz que a PGR já havia opinado para que fosse declarada a inconstitucionalidade parcial. Augusto Aras argumentou que o inciso X do artigo 21 da Constituição Federal “não possibilita a prestação indireta dos serviços postais e do correio aéreo nacional”.

Com base no argumento da PGR, o Partido dos Trabalhadores, na quarta-feira (07), pediu ao Supremo Tribunal Federal, a admissão de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade 6635, que trata de inconstitucionalidade da tentativa de privatização da ECT. A intenção é exigir que o STF, através da Ministra

do STF, Cármen Lúcia, se posicione juridicamente sobre o tema antes da PL 591/2021 ser votado no Congresso.

Com essa ação de inconstitucionalidade a tentativa de privatização via modelo de leilão, pode ser vetada. O que inviabiliza a proposta do governo federal.

Na última semana o PL 591 entrou em pauta, mas devido a pressão popular e os escândalos relacionados à máfia das vacinas na CPI da COVID, fez com que fosse retirado de pauta. Porém, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), afirmou que seria votado no mês de agosto, após o retorno do recesso parlamentar.

O SINTECT-PI está mobilizado e convida toda categoria e o povo brasileiro a manter o trabalho de repúdio contra a privatização. Só assim poderemos derrotar esse projeto.

SINTECT-PI EM AÇÃO

NA LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

REGISTRO DAS VIAGENS PELO ESTADO DO PIAUÍ, NA CAMPANHA DO COMITÊ ESTADUAL EM DEFESA DOS CORREIOS CONTRA A PRIVATIZAÇÃO



Representantes do Comitê Estadual em Defesa dos Correios na Câmara Municipal de Ipiranga.



O gerente dos Correios Rogério Allysson de Oliveira entrega ao Presidente da Câmara Municipal de Santo Antônio de Lisboa-PI, Vereador Francisco Paulo da Silva, a moção de repúdio a privatização.



Na Prefeitura Municipal de Francinópolis.



Prefeitura do Município de Hugo Napoleão.



Câmara de José de Freitas.



Representantes dos Correios com vereadores na Câmara Municipal de Campo Maior.



Protocolando com o presidente da Câmara Municipal de Lagoa do Piauí.



Na Câmara Municipal de Batalha, a diretoria do SINTECT-PI estiveram com a presidência da Câmara e trabalhadores dos Correios do Município.



O diretor do SINTECT-PI, Evandro Pinheiro protocolou junto a Prefeitura Municipal de São Pedro o pedido de manifestação da Casa Legislativa contra a privatização dos Correios.



Reunião com vereadores na Câmara Municipal de Piripiri.



Câmara Municipal de Dom Expedito Lopes.



Registro da entrega do pedido de posicionamento da Câmara Municipal de Várzea Grande.



Câmara Municipal de Valença do Piauí.



Câmara Municipal de Piracuruca.

SINTECT-PI REINTEGRA 4 TRABALHADORES EM JUNHO



Após um trâmite judicial intenso, a assessoria jurídica do SINTECT-PI conseguiu a reintegração de 4 trabalhadores no mês de junho, sendo dois trabalhadores demitidos por falhas operacionais e dois ecetistas, por terem aposentado após a Reforma da Previdência, mesmo tendo todos os requisitos antes da reforma.

Os demitidos por pequenas falhas operacionais foram defendidos pelo advogado Leonardo de Paula que entrou com os processos de reintegração dos atendentes Cláudio José Rodrigues (AC- Capitão Gervásio) e Norberto Portela de Moura (AC-Caraúbas). As falhas cometidas pelos trabalhadores ocorreram por não terem recebido o treinamento adequado para realizarem as funções, a sobrecarga de serviços e a tensão psicológica sobre o fantasma da privatização que ameaça o emprego desses trabalhadores.

O judiciário compreendeu que a punição imposta pela direção dos Correios foi considerada desproporcional e anulou as demissões, ordenando a reintegração imediata dos trabalhadores nos mesmos locais e funções.

Os trabalhadores aposentados foram defendidos pelo Dr. Flávio Soares. Sendo eles Gilberto Sampaio dos Santos (AC-Esperantina) e Conrado Lima Araújo (Adm/ Ed. Sede), que foram desligados injustamente, pois esses trabalhadores já haviam preenchido todos os requisitos e protocolaram o pedido de aposentadoria antes da reforma da previdência. Porém, o início da aposentadoria só saiu após a referida reforma entrar em vigor.

Todos os processos ainda estão tramitando, pois as reintegrações foram concedidas através de limiares. A equipe jurídica do sindicato permanece acompanhando e fazendo as contestações dos possíveis recursos que houver até o trânsito em julgado.

SINTECT-PI REFORÇA CAMPANHA DE FILIAÇÃO ENTRE OS APOSENTADOS E DESLIGADOS NOS ÚLTIMOS PDI'S

O SINTECT-PI é uma ferramenta de luta e defesa dos trabalhadores dos Correios, independente da conjuntura ou dos governos de plantão. Nos últimos anos, os constantes ataques contra os Correios atingiu diretamente a receita da entidade. Situação provocada por manobras políticas que tentam destruir a empresa e as entidades sindicais.

Só para apresentar um exemplo, no ano de 2019, o governo federal extinguiu a contribuição sindical e com a Medida Provisória 873/2019, que impediu o desconto da mensalidade sindical em folha, o que deixou as entidades durante alguns meses com problemas de arrecadação, o que prejudicou a manutenção da estrutura da entidade.

Os constantes ataques contra a ECT, à realização dos Planos de Desligamento Incentivado (PDI), onde muitos trabalhadores optaram por deixar a empresa. Uma decisão individual ao qual respeitamos e compreendemos. O SINTECT-PI está aqui fazendo um convite para que os aposentados inativos que necessitam continuar filiados para contribuir para a manutenção do sindicato.

A diretoria do SINTECT-PI desde 2015, adequou o Estatuto, possibilitando que o aposentado inativo permaneça filiado ao sindicato com todos os direitos e deveres políticos, desde que contribua mensalmente e cumpra as demais obrigações sindicais.

Os trabalhadores aposentados tem os mesmo direitos dos trabalhadores ativos tais como utilizar a estrutura administrativa, jurídica e de laser, inclusive, tem direito de votar e ser votado para representarem a categoria.

É importante destacar que mesmo após a aposentadoria, esses trabalhadores ainda mantêm vínculos com a categoria e necessita de defesa política e jurídica. Pois muitos trabalhadores têm processos tramitando na justiça, outros necessitam de apoio jurídico para ações futuras como previdenciárias, PASEP, FGTS entre outras.

**Venha fortalecer o sindicato!
O SINTECT-PI conta com você!**



SE/PI ANTECIPA A DESTRUIÇÃO DOS CORREIOS ANTES DE PRIVATIZAR

No Piauí, a Superintendência dos Correios no Estado, comandada pelo duplê de ditador na gestão do Piauí, vem realizando um processo que contribui para prejudicar totalmente os usuários dos Correios, desrespeitando uma garantia constitucional dos serviços postais.

Atendendo ao projeto político do governo Bolsonaro, a SE/PI vem antecipando o processo de destruição dos Correios no Estado, fechando agências e intensificando precarização na distribuição de cartas e encomendas, criando as condições para justificar privatização.

Na Capital, milhares de pessoas já foram prejudicadas com o fechamento de 11 agências nos últimos 03 anos. (Mocambinho, Aeroporto, Renascença, Piçarra, Teresina Shopping, Shopping Riverside, Promorar, Pio XII, PQ. Piauí, Filatélica, Shopping da Cidade).

No interior do Estado os ataques estão sendo intensificados, seja com fechamento definitivo de Agências de Correios como: AC - Caramuru em Parnaíba, AC - Brasileira e AC - Campo Largo. Todos os objetos postais da AC - Campo Largo estão sendo transferidos para a AC - Porto do Piauí.

Os municípios de Curalinhos, Nossa Senhora dos Remédios, Brasileira, Nossa Senhora de Nazaré, Dom Expedito Lopes e outras cidades do Piauí, estão tendo o problema de desrespeito aos usuários, deixando a população sem atendimento e prejudicando a distribuição, que ocorre apenas uma ou duas vezes por semana.

A atual gestão da SE/PI é responsável pela precarização dos serviços dos Correios no Piauí, atendendo a uma política de desmonte dos Correios, dificultando o trabalho dos funcionários e penalizando a população, porém, sabemos que é parte da política de destruição da ECT.

AGENDA DE LUTA EM DEFESA DOS CORREIOS E PELO FORA BOLSONARO E MOURÃO

Os trabalhadores perderam a paciência. Os ataques contra os Correios, a retirada de direitos dos ecetistas e de outras categorias, a proposta de privatização dos Correios e da Eletrobras, além das denúncias feitas na CPI da COVID onde expõe todas as mazelas e falcatruas do governo, coloca a necessidade de derrubar esse governo.

Por conta da política genocida do governo Bolsonaro, o Brasil chegou à marca que ultrapassou os 500 mil mortos vítimas da pandemia de COVID-19. Os trabalhadores já realizaram 3 atos em menos de dois meses pedindo o impeachment do presidente Jair Bolsonaro. O 29 M (Maio), o 19 J (junho) e o 03 J (Julho) foram demonstrações massivas no Brasil e no mundo de que não podemos permitir que essa política de morte continue.

O SINECT-PI participou no Piauí dos 3 atos com a pauta de luta em defesa dos Correios, reforçando a necessidade de derrotar esse governo, derrotando junto a proposta de privatização. O SINECT-PI estará presente com os movimentos sociais, partidos políticos e todos aqueles que sabem da importância dos Correios no Ato Unificado em Defesa dos Correios, dia 13/07, às 10h, em frente ao Edifício Sede dos Correios em Brasília.

Chamamos a todos a se somarem ao ato do FORA BOLSONARO, no sábado 24 de julho, às 8h da manhã, o provável local de concentração será a Praça Rio Branco. Não podemos esperar mais mortes.

**DIGA NÃO A PRIVATIZAÇÃO!
FORA BOLSONARO E MOURÃO!
COMIDA NO PRATO E VACINA NO BRAÇO!**



METENDO BRONCA

AC/REGENERAÇÃO, Há 05 ANOS COM BEBEDOURO QUEBRADO

Se depender da boa vontade da Superintendência do Piauí (SE/PI), mesmo com os reiterados pedidos por OS (Ordem de Serviços), a SE/PI ignora as solicitações, e os funcionários continuam sofrendo bebendo água quente.

O bebedouro da AC/Regeneração está quebrado há 05 anos, sem refrigerar a água, e sabe-se lá há quanto tempo está sem manutenção. O que dificulta afirmar qualquer coisa com relação a pureza da água.

A solicitação para que a SE/PI resolva o problema da água não é novidade. Esperamos que não chegue mais um BR-o Brô e os ecetistas não precisem levar água de casa.

Será que o pequeno ditador na SE/PI vai tomar alguma providência.

GERENTE DO CDD TIMON QUER INTIMIDAR TRABALHADORES

A gerente do CDD Timon está fora da realidade. Ela parece não ser funcionária dos Correios e fica agindo como uma ditadora medíocre, pois mesmo sabendo do perigo da privatização, os constantes ataques que vem retirando direitos dos trabalhadores e o aumento de serviço nesse momento de pandemia, ela insiste em perseguir e intimidar os trabalhadores.

Fica exigindo metas de entrega, alegando baixa produtividade, sabendo das dificuldades de entrega nas periferias de Timon. Ainda assim, ela fica ameaçando retirar funções dos trabalhadores utilizando os manuais da empresa.

A BASE REJEITA O REAJUSTE ZERO DA EMPRESA

Os ecetistas estão todos revoltados com a falta de vergonha na cara da direção da ECT em apresentar uma proposta de reajuste zero para os trabalhadores, mesmo depois de divulgar os recordes de lucro durante a pandemia em 2019/2020.

Deixamos aqui nosso total repúdio a tamanho desrespeito com todos os trabalhadores que lutam para fazer os Correios ser esse exemplo de eficiência.